

# Ambulantes fecham com Lindberg Cury

A Associação dos Vendedores Ambulantes do Distrito Federal reafirmou ontem, através do seu presidente, Ivo Nascimento, o seu apoio à candidatura de Lindberg Cury ao Senado, pelo PMDB. Ivo disse que a categoria sabe perfeitamente quem foi Lindberg e o que ele representa para os feirantes e camelôs do DF. "Foi ele quem ajudou a viabilizar a aprovação do Decreto 8.205, de setembro de 1984, que permitiu a criação da nossa associação. Lindberg deixou várias coisas particulares de lado para ajudar na fundação da nossa entidade. Por isso ele merece o nosso apoio, porque sabemos que ele poderá nos ajudar em outras reivindicações", explicou.

Ivo disse ainda que o Decreto 8.205 permitiu a regulamentação dos pontos de vendas dos camelôs, o que já está funcionando em todas as cidades-satélites, restando apenas o Plano Piloto para ser regularizado. "Tudo isso contou com o decisivo apoio de Lindberg que, durante vários meses atuou junto ao Go-



Lindberg: apoios

verno para regularizar e melhorar nossas condições de trabalho", ressaltou o presidente da Associação dos Ambulantes, explicando que a entidade já distribuiu junto aos associados uma carta recomendando à candidatura Lindberg e destacando o seu trabalho em prol da categoria. "São mais de cinco mil companheiros que precisam saber quem realmente já lutou e lutará por nós", afirmou.

Atualmente os vendedores ambulantes estão rei-

vindicando a cobertura das feiras-livres das cidades-satélites e a efetivação do Decreto 8.205 no Plano Piloto, que tem mais de 1.600 camelôs registrados, a exemplo do que já foi feito nas cidades-satélites, onde a situação já está regularizada. Lindberg disse que vem lutando ao lado dos vendedores ambulantes desde o tempo em que eram pressionados a todo instante até pela polícia, e conhece a fundo os seus problemas e reivindicações. "Estamos empenhados nessa luta desde muito tempo, pois temos consciência da difícil situação em que viviam os ambulantes. Graças à nossa luta, vários problemas já foram resolvidos, e pretendemos continuar nosso trabalho", destaca Lindberg.

Ele lembra ainda que apoiou, inclusive, a construção definitiva das feiras e suas expansões. E lutou, durante 10 anos, pela microempresa, exatamente para "beneficiar os feirantes que hoje são microempresários legalizados e não pagam nenhum tipo de imposto".